

AS CONTRIBUIÇÕES DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) NO PROCESSO DE MELHORIA DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)

RIO DE JANEIRO/RJ MAIO/2019

ANDRESSA MARIA FREIRE DA ROCHA ARANA - UNIGRANRIO -
andressa.rocha@unigranrio.edu.br
HERBERT GOMES MARTINS - UNIGRANRIO - hmartins@unigranrio.edu.br
ÂNGELO SANTOS SIQUEIRA - UNIGRANRIO - asiqueira@unigranrio.edu.br
EMERSON ROSA SANTANA - UNIGRANRIO - emerson.rosa@unigranrio.com.br
PAULO ROBERTO DE SANT'ANNA - UNIGRANRIO - psantanna@unigranrio.edu.br
MARIA LUIZA DE SOUZA ANDRADE - UNIGRANRIO - professoramalu@unigranrio.edu.br
LUCIANO FREITAS DO NASCIMENTO - UNIGRANRIO - luciano.freitas@unigranrio.edu.br

Tipo: Relato de Experiência Inovadora (EI)

Categoria: Pesquisa e Avaliação

Setor Educacional: EDUCAÇÃO SUPERIOR

RESUMO

Este artigo reflete o compromisso da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIGRANRIO com a transformação acadêmica, equilibrando os pilares da regulação e da emancipação, para o avanço e melhoria da Educação a Distância (EaD) na Baixada Fluminense. A avaliação interna se constitui num processo contínuo, por meio do qual a UNIGRANRIO, através do autoestudo diagnóstico proporcionado pela CPA, constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os resultados de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica as fragilidades, bem como as potencialidades, além de estabelecer estratégias de superação de possíveis dificuldades.

Palavras-chave: Educação a Distância; Avaliação Institucional; Comissão Própria de Avaliação

1. Introdução

A concepção de avaliação institucional como processo que envolve todos os atores institucionais, exige a consciência da *responsabilização* coletiva e, em essência, da *responsabilização* de cada um. Afinal, o “nós” só se faz a partir dos diferentes “eu”. Exige igualmente a compreensão de que a participação dos diferentes atores tem interferência direta sobre a qualidade do serviço, atividade ou papel desenvolvido por uma instituição.

De acordo com Felix (2017, p.87), em função da complexidade que faz parte do processo de avaliação institucional, faz-se necessário que as instituições de ensino superior (IES) “busquem ferramentas inovadoras capazes de acompanhar e garantir a qualidade das atividades educacionais”.

Com o advento do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei 10.861/04, que preconiza a avaliação como um processo de melhoria da qualidade da educação superior e de aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das IES, a UNIGRANRIO estabeleceu sua Comissão Própria de Avaliação – CPA, formada por representantes dos grupos de interesse da instituição (corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo) e da sociedade civil, tem posição de autonomia em relação à administração superior, conforme as diretrizes da legislação vigente, e é nomeada através de Portaria GRU. A atual CPA, composta por trinta e dois membros, foi designada pela portaria GRU N° 15/18, de 01 de março de 2018, com vigência de dois anos.

O Projeto de Autoavaliação da UNIGRANRIO contempla as dez dimensões avaliativas da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES e objetiva valorizar suas potencialidades, atender as necessidades da comunidade e reforçar seu projeto institucional de modo a contribuir para a melhoria contínua de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Ainda, utiliza procedimentos metodológicos que procuram resguardar os princípios da globalidade, da legitimidade técnica e ética e da continuidade, obedecendo às etapas de sensibilização, desenvolvimento e consolidação. O processo de avaliação inclui ainda o desenvolvimento de mecanismos de monitoração dos projetos para fornecer feedback, ajustar os padrões implementados, resolver problemas e, principalmente, identificar formas eficazes de promover melhorias significativas na qualidade das ações.

2. A CPA e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) na EaD

O Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019 da UNIGRANRIO foi concebido de forma participativa e contou com a colaboração da CPA. O referido documento foi elaborado tendo por base: as metas alcançadas, contidas no último PDI; o atendimento à missão institucional: “Promover a qualidade de vida, tendo como instrumento básico, o processo educacional”; a articulação e integração das funções de ensino, pesquisa e extensão; o atendimento às políticas educacionais, aos padrões de qualidade, às normas contidas no Sistema de Avaliação da Educação Superior (SINAES); o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs).

As reuniões do “Encontro de Gestão” e as providências decorrentes tanto da autoavaliação institucional, quanto das avaliações externas, garantem a execução das ações planejadas e a convergências dessas ações para o cumprimento da missão institucional.

A Reitoria e Pró - reitorias, as Diretorias, Coordenadorias, funcionários e comunidade em geral compartilham a mesma visão do propósito da UNIGRANRIO: servir ao desenvolvimento local e à transformação de vidas. A missão – *promover a qualidade de vida, tendo como instrumento básico, o processo educacional* - encontra-se internalizada na instituição e determina a sua cultura e a sua visão de futuro.

A missão da UNIGRANRIO para atuação a distância é promover a qualidade de vida, desenvolvendo as competências e habilidades profissionais e empreendedoras demandadas pelo mundo do trabalho por meio de um processo educacional inclusivo, com mediação ativa e conteúdos atualizados e contextualizados.

Do mesmo modo, a Educação a Distância cumprirá seu papel de fidelidade e compromisso com a **Visão Institucional**: “Ser uma Instituição que entrega valor à sociedade, empenhando-se na oferta de uma educação que participe ativa e permanentemente das comunidades em que se insere e atue como agente de transformação social por meio de seus projetos de ensino, pesquisa e extensão”. Em resumo, a visão institucional num caráter de perenidade é traduzida em seu lema “***Ir Além da Sala de Aula***”, o que também representa o compromisso institucional da EaD.

Por meio da EaD, a missão institucional estará sendo cumprida uma vez que esta modalidade é percebida como um modo de preparar o aluno para atender as demandas do mundo do trabalho, oportunizar sua atualização através da educação continuada, desenvolver sua autonomia para que aprofunde seus conhecimentos, com vistas a

desenvolver as competências, habilidades e atitudes requeridas para o exercício profissional e da cidadania.

Ao oferecer cursos de Graduação e Pós-Graduação a distância a UNIGRANRIO pode transcender os limites geográficos e temporais garantindo educação superior a uma parcela representativa da sociedade, em plena atividade e que carece de qualificação. Neste sentido, os cursos, currículos e programas nesta modalidade são concebidos de modo a promover a emancipação coletiva e a inclusão digital; a oportunizar o acesso ao saber acadêmico e a democratizar o conhecimento, como um meio de desenvolver, capacitar e empoderar as pessoas, colaborando assim para redução do nível de despreparo e minimização das desigualdades sociais. E é desta forma que a EaD sustenta-se nos pilares estratégicos da UNIGRANRIO – a **sustentabilidade, a empregabilidade e o empreendedorismo** – que têm como tema transversal **a responsabilidade social e a interdisciplinaridade**.

3. Avaliação Institucional na UNIGRANRIO

A Comissão Própria de Avaliação da UNIGRANRIO posiciona-se como parceira essencial no processo de melhorias: contribui com o plano de desenvolvimento institucional (PDI), a partir do “Encontro de Gestão”, que é um *board* presidido pelo reitor que reúne os principais gestores da IES. Ele é organizado por meio de reuniões periódicas a partir das áreas com base nos resultados apresentados no acompanhamento do BI (*Business Intelligence*). O acompanhamento desses resultados gera “faróis” que são alertas do que deve ser priorizado em relação ao alinhamento com o que foi planejado.

Cabe esclarecer que o termo BI, inteligência de negócios em inglês, refere-se ao processo de coleta, organização, análise, compartilhamento e monitoramento de informações que oferecem suporte a gestão de negócios. É o conjunto de teorias, metodologias, processos, estruturas e tecnologias que transformam uma grande quantidade de dados brutos em informação útil para tomadas de decisões estratégicas que geram temas ou objetivos.

Tendo o BI como principal ferramenta, o Encontro de Gestão tem dentre suas competências, o acompanhamento periódico do PDI e a análise estratégica de cenários. Compete à CPA a avaliação do cumprimento do PDI e eventuais sugestões de ajustes, considerando que todo planejamento é dinâmico, portanto, passível de revisão.

A adoção do BI foi um passo à frente na consolidação de um modelo inspirado no GPD (Gerenciamento Pelas Diretrizes). Segundo Falconi (2013), esse modelo é organizado em um conjunto de atividades voltadas para solucionar problemas relativos aos temas que são prioritários da organização. É um mecanismo que concentra toda a força intelectual de todos que compõem uma organização.

A CPA procura cumprir com o planejamento deliberado por seus membros em alinhamento com a Administração Superior e os interesses da comunidade. O Planejamento da autoavaliação é objeto de discussão e deliberação entre os membros da Comissão e depois negociado com a Administração Superior da universidade, visando sua viabilidade operacional e independência.

Na modalidade EaD, a seleção dos instrumentos de avaliação e das técnicas é feita de acordo com as necessidades do processo avaliativo, podendo ser utilizados: questionários on-line respondidos através do AVA, entrevistas estruturadas e análise dos relatórios emitidos pelo ambiente.

Em seguida, ocorre a sensibilização que é realizada visando atrair a participação dos segmentos do corpo social da universidade. Nessa etapa são combinadas ações de divulgação das pesquisas e devolutiva de providências da gestão decorrentes da autoavaliação.

A divulgação dos resultados utiliza recursos tradicionais como reuniões devolutivas com a comunidade e cartazes, combinadas com mídias digitais, como *e-mail marketing*, *blog*, *WhatsApp* e conteúdo na *Web*. Através deles são feitas as principais ações de sensibilização e mobilização para a participação nas avaliações de escala, aquelas em que a Comissão coleta a maior massa de dados para fazer o autoestudo.

Segundo dados coletados pela comissão em 2018, 64% dos alunos da UNIGRANRIO estão na faixa de 16 até 25 anos e 77% acessam a Internet através do smartphone. Percebeu-se que a utilização das mídias sociais via *Web* e dispositivos móveis pareceu ser o caminho mais indicado para se estabelecer uma proximidade com esse público. Por meio do *website* e do *Blog* são disponibilizadas as principais informações, os resultados das pesquisas e as devolutivas com as providências.

Com o apoio das mídias é possível manter no segundo semestre de todo ano letivo, o ciclo de avaliações *in loco*, onde representantes da Comissão visitam unidades da Universidade e estabelecem uma comunicação mais direta com os alunos por meio dos grupos focais. O grupo focal permite que haja um debate entre os participantes,

podendo assim aprofundar-se mais no tema do que em uma entrevista individual. É necessário que os participantes conversem e interajam entre si e com o pesquisador, pois os participantes podem explorar seus pontos de vista, e avaliar também o ponto de vista dos demais. Permite que o participante ouça as opiniões até formar sua opinião final, podendo mudar de opinião ou fundamentar melhor a opinião já formada (BACKES et al, 2011).

A composição do grupo focal nas visitas privilegia a participação dos representantes de turma, mas também é aberta a participação àqueles que possuem interesse em contribuir para a avaliação. A fala dos entrevistados é gravada com a permissão dos participantes, e posteriormente transcrita e analisada com base na técnica de análise de conteúdo (BARDIN, 2011).

O efeito perceptível da utilização da técnica de grupos focais combinada com as mídias sociais no processo de avaliação institucional foi o significativo aumento da participação do alunado nas ações da CPA.

O relatório final com os resultados e as decisões tomadas é encaminhado à CPA, que procede a meta-avaliação e o acompanhamento das ações, e disponibilizado à comunidade interna e externa, através de sua página no Portal da UNIGRANRIO.

A definição dos parâmetros de qualidade para a EAD deve considerar o processo de avaliação contínua dos ambientes, a avaliação de desempenho dos professores e tutores e a avaliação dos cursos e programas.

A avaliação institucional na modalidade EAD de 2018, principal em escala, alcançou 67% de respondentes entre os alunos, configurando uma evolução da cultura avaliativa, se comparado aos anos anteriores, sofrendo uma baixa queda no ano de 2017, mas retomando sua ascendência e tendo considerável aumento no último ano. Em 2014 o índice foi de 4% de alunos, em 2015, alcançamos 27% de participação dos discentes, em 2016 foram 50% de adesão, e em 2017 atingimos 48% de respondentes.

O instrumento avaliativo foi elaborado e homologado pela CPA e pelo NEaD. A avaliação aplicada no ano de 2018 contou com um universo de 4.103 graduandos matriculados em disciplinas a distância e teve uma amostra de 2.760 alunos que compôs uma representatividade de 67% do total, considerada válida de acordo com o método probabilístico aplicado. No ano de 2017, a avaliação contou com um universo de 3.291 alunos e obteve 735 respondentes, compondo 22% de representatividade. Os dados foram coletados por meio do Portal Educacional da UNIGRANRIO, onde o aluno

ao se conectar era convidado a participar da avaliação por meio de uma janela *pop up*, e com base nas seguintes dimensões: Perfil discente; Socioafetiva; Organização didático-pedagógica; Ambiente virtual (*Blackboard*); Mediação pedagógica (tutoria); Interatividade; Material didático; Avaliação; e Atendimento ao aluno e Polo e condições gerais de oferta e satisfação. O instrumento utilizado no processo avaliativo foi composto por 10 dimensões e 56 indicadores com padrões de resposta específicos.

Metodologicamente, foram adotados no estudo avaliativo métodos quantitativos que envolveram análise descritiva dos resultados provenientes dos instrumentos avaliativos e classificações a partir de dados estatísticos advindos de uma base de dados.

No ano de 2018, a dimensão socioafetiva, com quatro indicadores, obteve 81% de satisfação; as dimensões organização didática-pedagógica, com seis indicadores, e o ambiente virtual de aprendizagem (AVA), com cinco indicadores, atingiram 85%. As dimensões mediação pedagógica (com cinco indicadores) e material didático (com oito indicadores) alcançaram uma média de 88% de satisfação. As dimensões interatividade (com quatro indicadores), sistema de avaliação (com cinco indicadores), atendimento ao aluno (com três indicadores) e polo e condições gerais de oferta, apresentaram respectivamente, 84%, 86%, 89% e 90% em índices de satisfação.

4. Ações decorrentes dos resultados da CPA no processo de melhoria da modalidade EaD da UNIGRANRIO

A CPA faz uma pesquisa de satisfação no primeiro semestre do ano letivo envolvendo todos os cursos em todos os *campi* e unidades. Os dados são tabulados e relatórios analíticos são extraídos e discutidos com a comunidade por meio de reuniões com direção de escola, coordenação de curso, NDE e alunos. As providências decorrentes do processo de avaliação são definidas com o aval da administração superior e amplamente comunicadas. Tanto os dados extraídos da pesquisa e cotejados com os gestores quanto às providências administrativas e seu impacto na qualidade do curso, são considerados na atualização periódica do PPC e no planejamento das atividades dos cursos.

A seguir são listadas as principais ações decorrentes dos processos interno e externo de avaliações realizadas em 2018 e a identificação da origem da demanda ou atendimento.

- Ações de aproximação da Coordenação com os alunos;
- Oferta de oficinas (workshop) na área do curso;
- Divulgação de oportunidades de participação em eventos acadêmicos e

atividades de pesquisa;

- Melhoria do Unirelacionamento no atendimento ao aluno;
- Treinamento dos professores;
- Reforço das atividades de interação entre alunos, coordenação e tutoria (workshop, visitas técnicas e treinamento em laboratório em software específico);
- Cursos de atualização pedagógica para professores e tutores;
- Ampliação das salas dos tutores para atendimento aos alunos;
- Aquisição de uma nova ferramenta para o ambiente virtual de aprendizagem (Blackboard);
- Melhoria da acessibilidade ao NEaD;
- Aquisição de novos estúdios para a gravação de vídeo-aulas.
- Oferta de horário para plantões no atendimento ao aluno;
- Ampliação e atualização do acervo da biblioteca;
- Aumento do número de eventos do curso;
- Melhoria dos laboratórios específicos do curso.

5. Considerações Finais

O contexto da autoavaliação na UNIGRANRIO é influenciado por quatro pilares: Participação, Transparência, Globalidade e Gradualidade. A CPA tem o papel de fornecer dados, informações, metodologias e ferramentas para que se faça a aferição dos padrões desejados. Há a expectativa também de que ela atue na indicação das ações corretivas e na sua divulgação.

Dessa forma, a CPA da UNIGRANRIO se posiciona como parceira do desenvolvimento institucional: destacando e reforçando os pontos fortes; apontando fragilidades e indicando ações corretivas. Mas, sobretudo, ajudando a IES no autoconhecimento, para que possa fazer melhor uso de suas forças no enfrentamento das ameaças e no aproveitamento das oportunidades.

No que tange a EaD, a UNIGRANRIO tem procurado aliar a flexibilidade da modalidade ao perfil de seu alunado, preponderantemente formado por indivíduos atuantes na força do trabalho. Assim, busca cumprir sua missão, ao ampliar as possibilidades de qualificação profissional tanto de seus alunos e egressos quanto da comunidade externa, além de potencializar o atendimento às demandas e necessidades cada vez maiores de acesso à educação de qualidade a um custo menor do que o modelo presencial e com maior flexibilidade.

Conclui-se que evidências como o aumento da participação de respondentes e a relação de providências administrativas e acadêmicas tomadas a partir dos resultados, são indicadores da efetiva contribuição da avaliação institucional no processo de melhoria da educação a distância na UNIGRANRIO, via CPA, e pode servir de modelo para a melhoria permanente da EaD em outras instituições de ensino.

Referências

BACKES, Dirce Stein et al. Grupo focal como técnica de coleta e análise de dados em pesquisas qualitativas. **O Mundo da Saúde**, São Paulo, ano 35, n. 4, p. 438-442, 2011.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Ed. rev. e ampl.. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 15 abr. 2004. Disponível em: . Acesso em: 07.mar. 2018.

FALCONI, Vicente C. **Gerenciando pelas diretrizes**. Nova Lima: Falconi, 2013.

FELIX, Glades Tereza. Avaliação Institucional e Gestão Pedagógica: uma articulação necessária na Educação Superior. In: LEITE, Raimundo Hélio; ARAÚJO, Karlane Holanda; SILVA, Lucas Melgaço da (orgs.). **Avaliação Educacional**: estudos e práticas institucionais de políticas de eficácia. Fortaleza: EdUECE, 2017.

UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO “Prof. José de Souza Herdy”. **Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIGRANRIO– 2015-2019**. Duque de Caxias: UNIGRANRIO, 2016, 145p.

UNIGRANRIO. **Relatório de autoavaliação institucional 2016**. Rio de Janeiro, 2017.

UNIGRANRIO. **Relatório de autoavaliação institucional 2017**. Rio de Janeiro, 2018.